

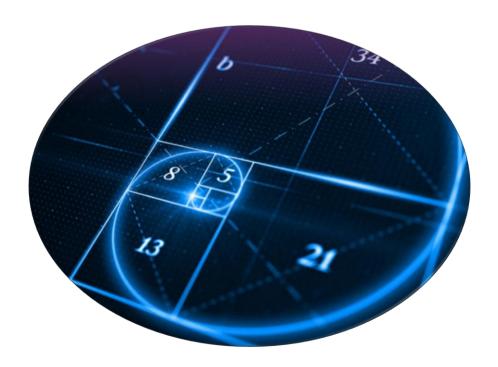
Trabalho Análise de Algoritmos

Docente: Bento Rafael Siqueira

Discentes:

Rodrigo Luis Tavano Bosso – PC3005623

Programação Dinâmica



0-Resumo:

O seguinte trabalho tem como objetivo explicar o funcionamento dos métodos de Programação Dinâmica passando por seus conceitos, análise de desempenho e apresentação de alguns exemplos.

Para que se possa realizar tal discussão, estaremos fundamentados em uma série de pesquisas em links e livros que explicam o funcionamento geral da Programação Dinâmica. Consoante a tais fatores partiremos para o texto propriamente dito.

Palavras-chave: Algoritmos, Programação, Dinâmica, Fibonacci.



1- Introdução:

1.1- O que é Programação Dinâmica?

Programação dinâmica é método de programação de computador que busca a melhoria de algoritmos com base em princípios matemáticos e computacionais.

Richard Bellman desenvolveu o primeiro método na década de 1950 e encontrou aplicações as quais foi empregadas vários campos, de economia e engenharia aeroespacial.

Se temos problemas que podem ser aninhados recursivamente dentro de problemas maiores, e existir uma relação entre o valor do problema maior e os valores dos subproblemas. Então esses são passíveis de serem tratados de forma dinâmica.

A medida do avanço desse texto, iremos encontrar exemplos que ilustram o uso e o funcionamento de recursos da programação dinâmica.

2- Conceitos Básicos:

2.1- Requisitos:

Para um problema ser resolvido de forma dinâmica deve-se preencher determinados requisitos, são eles:

- 1. Problema passível de ser resolvido de forma recursiva.
- 2. Problema não ser cíclico e/ou dependente.
- 3. A resposta do problema principal ser um conjunto combinatório dos subproblemas relacionados

Com esses requisitos atendidos pode-se começar a pensar em implementação de programação dinâmica.



2.2 – Abordagem Top Down:

A abordagem Top - Down aproxima o problema de forma recursiva comum. Assim, analisa-se quais subproblemas são necessários resolver até que se chegue em um subproblema com resolução trivial.

Também se usa o sistema de memória, em que ao longo dos cálculos os resultados são armazenados para que sejam reutilizados. Dessa forma, o algoritmo observa primeiramente na tabela se a solução ótima do subproblema já foi computada, assim retornando um cálculo que seria refeito com uma resposta já computada com complexidade O(U). Caso positivo, simplesmente extrai o valor. Caso negativo, resolve e salva o resultado na tabela.

2.3 – Abordagem Bottom Up:

A abordagem Bottom Up, vamos calculando os subproblemas menores e aumentando a complexidade com o decorrer da execução, diferente da anterior, a solução ótima começa a ser calculada a partir do subproblema mais trivial.

2.4 - Aplicação no exemplo de Fibonacci:

Um dos exemplos mais usados para explicar as abordagens de programação dinâmica é o exemplo de Fibonacci.

Esse é um exemplo de algoritmo Up-Down aplicado ao problema de computação de Fibonacci:

```
\label{eq:def-fibonacciTopDown} \textit{(n, table} = \{\}\}: \\ \textit{if } n == 1 \text{ or } n == 0: \\ \textit{return } n \text{ (casos mais básicos sendo tratados com o retorno de N)} \\ \textit{try:} \\ \textit{return table}[n] \\ \textit{except:} \\ \textit{table}[n] = \textit{fibonacciTopDown}(n-1) + \textit{fibonacciTopDown}(n-2) \text{ (realização da sequência de forma recursiva )} \\ \textit{return table}[n]
```



Mas também pode-se realizar o algoritmo Bottom – Up , em que se realiza o código baseado na mesma lógica do seguinte algoritmo:

```
def \ fibonacciBottomUp(n,\ table = \{\}): \{ table[0] = 0 table[1] = 1 \qquad (\ casos\ b\'{a}sicos\ nos\ primeiras\ posiç\~{o}es) for\ cont\ in\ range(2,\ n+1): table[cont] = table[cont-1] +\ table[cont-2]\ (realiza\~{c}\~{a}o\ da\ sequ\^{e}ncia\ de\ forma\ recursiva\ ) return\ table[n]
```

3- Desempenho:

Analisar o desempenho, depende claramente do problema inicial. Mas geralmente ocorre uma redução de complexidade de $O(2^n)$ para O(N).

Antes de partir para os exemplos diversificados, segue a análise de desempenho entre Abordagem Top Down e Abordagem Botton Up :

Pontos de Análise	Top-Down	Bottom-UP
Propriedade de problema	É mais fácil de pensar no problema	Tendência de formulação complexa
Código	Codificação e regras simplificadas	Inviável se há muitas condições
Resolução de Subproblemas	Resolve apenas os subproblemas que são necessários	Resolve todos os subproblemas do problema original
Parâmetros de Tabela	A tabela é preenchida apenas com as soluções necessárias	Coo parte da solução mais básica, preenche a tabela com soluções que podem ser desnecessárias

Com as características e vantagens de cada abordagem apresentadas acima, vamos testar o desempenho de cada uma delas na resolução da série de Fibonacci. Para isso, verificou-se o tempo de execução de cada uma das implementações de acordo com os códigos abaixo:



```
import time
for n in range(35, 40):
  start = time.time()
  result = fibonacci(n)
  finish = time.time()
print("==
  print("Fibonacci(", n, ")")
  print("Resultado - Fibonacci 1 (Original): ", result)
  print("Tempo Total de Execução - Fibonacci 1: ", round(finish - start, 2), "segundos")
  start = time.time()
  result = fibonacciTopDown(n)
  finish = time.time()
  print("Resultado - Fibonacci 2 (Top-Down): ", result)
  print("Tempo Total de Execução - Fibonacci 2: ", round(finish - start, 20), "segundos")
  start = time.time()
  result = fibonacciBottomUp(n)
  finish = time.time()
  print("Resultado - Fibonacci 3 (Bottom-Up): ", result)
  print("Tempo Total de Execução - Fibonacci 3: ", round(finish - start, 20), "segundos")
print("======
(5)
Apresentando a saída com base nesse código:
Fibonacci (35)
Resultado - Fibonacci 1 (Original): 9227465
Tempo Total de Execução - Fibonacci 1: 6.13 segundos
Resultado - Fibonacci 2 (Top-Down): 9227465
```

Tempo Total de Execução - Fibonacci 2: 3.57627868652344e-06 segundos



Resultado - Fibonacci 3 (Bottom-Up): 9227465

Tempo Total de Execução - Fibonacci 3: 1.740455627441406e-05 segundos

Fibonacci(36)

Resultado - Fibonacci 1 (Original): 14930352

Tempo Total de Execução - Fibonacci 1: 9.84 segundos

Resultado - Fibonacci 2 (Top-Down): 14930352

Tempo Total de Execução - Fibonacci 2: 3.33786010742188e-06 segundos

Resultado - Fibonacci 3 (Bottom-Up): 14930352

Tempo Total de Execução - Fibonacci 3: 1.454353332519531e-05 segundos

Fibonacci(37)

Resultado - Fibonacci 1 (Original): 24157817

Tempo Total de Execução - Fibonacci 1: 15.9 segundos

Resultado - Fibonacci 2 (Top-Down): 24157817

Tempo Total de Execução - Fibonacci 2: 5.48362731933594e-06 segundos

Resultado - Fibonacci 3 (Bottom-Up): 24157817

Tempo Total de Execução - Fibonacci 3: 3.743171691894531e-05 segundos

Fibonacci (38)

Resultado - Fibonacci 1 (Original): 39088169

Tempo Total de Execução - Fibonacci 1: 26.14 segundos

Resultado - Fibonacci 2 (Top-Down): 39088169

Tempo Total de Execução - Fibonacci 2: 3.33786010742188e-06 segundos

Resultado - Fibonacci 3 (Bottom-Up): 39088169

Tempo Total de Execução - Fibonacci 3: 2.574920654296875e-05 segundos



Fibonacci (39)

Resultado - Fibonacci 1 (Original): 63245986

Tempo Total de Execução - Fibonacci 1: 49.29 segundos

Resultado - Fibonacci 2 (Top-Down): 63245986

Tempo Total de Execução - Fibonacci 2: 7.15255737304688e-06 segundos

Resultado - Fibonacci 3 (Bottom-Up): 63245986

Tempo Total de Execução - Fibonacci 3: 2.717971801757812e-05 segundos

(5)

4- Exemplos:

4.1- Mochila booleana

Se p[1..n] e v[1..n] são vetores numéricos e X é um subconjunto do intervalo 1..n, denotaremos por p(X) e v(X) as somas $\sum i \in X$ p[i] e $\sum i \in X$ v[i] respectivamente.

Problema da Mochila Booleana: Dados vetores p[1..n] e v[1..n] de números naturais e um número natural c, encontrar um subconjunto X do intervalo 1..n que maximize v(X) sob a restrição $p(X) \le c$. Geralmente ilustrado com uma mochila comum capacidade de peso máximo p(X) e com objetos ou recursos com valores v(X).

Nosso problema é encontrar uma mochila de valor máximo, sem que extrapole o peso máximo definido.

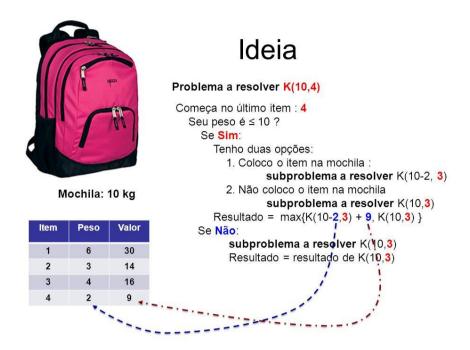
O problema da mochila booleana tem estrutura recursiva: qualquer solução de uma instância é composta por soluções de seus subproblemas.

Suponha que X é uma solução da instância (p, v, n, c) do problema. Se n \notin X então X é solução do subproblema (p, v, n-1, c) e se n \in X então X – {n} é solução do subproblema (subpágina) (p, v, n-1, c-p[n]).

Reciprocamente, se Y é solução da instância (p, v, n-1, c) e Y' é solução da instância (p, v, n-1, c-p[n]) então Y ou Y' \cup {n} é solução da instância (p, v, n,



O algoritmo consome $\Omega(2n)$ unidades de tempo e portanto só é útil para valores muito pequenos de n.



Algoritmo:

```
public class Mochila {
 /* abordagem bottom-up
                                *começamos pelo caso base: zero itens com zero valor
 *e começamos a encher a mochila
public static int calcula (int capacidade, int[] pesos, int[] valores) {
 int n = pesos.length;
 int [][] k = new int[n + 1][capacidade+1];
 for(int \ i = 0; \ i <= n; \ i++) \ \{
  for(int j = 0; j \le capacidade; j++) {
  if((i == 0) || (j == 0)) // condição inicial
   k[i][i] = 0;
  else
   //ainda da para tentar inserir o item na mochila
  if(pesos[i-1] \le j)
   // 2 condições: ainda tem espaço ou tentamos retirar um item
   k[i][j] = Math.max(valores[i-1] + k[i-1][j-pesos[i-1]], k[i-1][j]);
  else
   //mochila já está cheia
   k[i][j] = k[i-1][j];
```



//imprime matriz

```
for(int i = 0; i <= n; i++) \{ \\ for(int j = 0; j <= capacidade; j++) \\ System.out.printf("%3d", k[i][j]); \\ System.out.println(); \\ \} \\ return k[n][capacidade]; \\ \} \\ public static void main(String []args) \{ \\ int[] valores = \{60, 100, 120\}; \\ int[] pesos = \{10,20,30\}; \\ int capacidade = 50; \\ System.out.printf("Valor maximo conseguido na mochila - %d\n", calcula(capacidade, pesos, valores)); \\ \} \\ \}
```

5- Referências Bibliográficas:

- 1. https://en.wikipedia.org/wiki/Dynamic_programming#Computer_programming
- 2. https://mat.gsia.cmu.edu/classes/dynamic/dynamic.html
- 3. http://www.spoj.com/problems/ACODE/
- 4. http://www.ime.usp.br/~maratona/
- 5. https://lamfo-unb.github.io/2019/05/30/Programacao-Dinamica/
- 6. https://www.ime.usp.br/~pf/analise_de_algoritmos/aulas/dynamic-programming.html
- 7. Cormen, Thomas (2009). Algoritmos: Teoria e Prática 3 ed. [S.l.]: Campus
- 8. http://wiki.icmc.usp.br/images/1/1a/PD1.pdf





Trabalho Análise de Algoritmos

Docente: Bento Rafael Siqueira

Discentes:

Rodrigo Luis Tavano Bosso – PC3005623

Programação Dinâmica



